4 de agosto: São João Mª Vianney, presbítero

Evangelho (*Mt* 9,35—10,1): Naquele tempo, Jesus percorria todas as cidades e aldeias. Ensinava nas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo mal e toda enfermidade. Ao ver a multidão, teve compaixão, porque estavam fatigados e abatidos, como ovelhas sem pastor. Disse, então, aos seus discípulos: «A messe é grande, mas os operários são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da messe que envie operários para sua messe». Jesus reuniu seus doze discípulos. Conferiu-lhes o poder de expulsar os espíritos imundos e de curar todo mal e toda enfermidade.

«Jesus percorria todas as cidades (…) pregando o Evangelho do Reino e curando todas as enfermidades»

Rev. D. Josep Mª CAMPRUBÍ i Rovira
(Barcelona, Espanha)

Hoje, é a festa de S. João Maria Vianney, um pastor segundo o coração de Deus, que entregou a sua vida em humilde e abnegado serviço ministerial pela salvação das suas ovelhas. Seguindo os passos de Jesus, o Santo Cura d'Ars concebeu a sua tarefa sacerdotal neste sentido tão bem definido no Evangelho de hoje: teve compaixão dos fatigados e abatidos (cf. Mt 9,36), oferecendo-lhes uma mão amiga que lhes permitisse ser redimidos. A sua acção sanadora foi, sobretudo, dos males e enfermidades do espírito. Desde o humilde lugar encomendado ao seu diligente cuidado pastoral, a sua fama - como a de Jesus - estendeu-se por aldeias e cidades, e a ele acudiam as pessoas ávidas de paz.

O trabalho de todo o bom apóstolo, de acordo com o exemplo do Mestre, está definido por uns momentos chave: anunciar a Boa Nova do Reino; proclamar aos quatro ventos que Deus é Amor e que, portanto, Ele te ama e nunca deixará de te amar. Acredita!

E então a segunda parte poderá ser uma realidade: «Conferiu-lhes o poder de expulsar os espíritos imundos e de curar todo mal e toda enfermidade.» (Mt 10,1). A palavra proclamada com força pelo discípulo e aceitada pelo ouvinte crente afasta os espíritos inimigos que espreitam a nossa paz, e cura-nos do mal mais cruel que nos martiriza: a carência de amor.

«O nosso coração é pequeno, mas a oração engrandece-o e torna-o capaz de amar a Deus. A oração é uma antecipação do céu» (S. João Mª Vianney). Profundo conhecedor do interior do homem, o Santo Cura d'Ars guiou na sua oração uma multidão de pessoas e conduziu-as a experimentar a ternura do Bom Pastor. Necessitamos de tomar a mão de Cristo que se nos oferece sob a figura de um pastor ou de uma pessoa sensível à nossa dor.